



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Glênio Bianchetti

Elas sabem fazer as coisas acontecerem. Quando o coletivo Maria Cobogó lança livros no Beirute, a casa lota e falta kibe. O grupo é constituído por moças de diversas idades, animadas, talentosas, generosas e inflamáveis. O nome é inspirado naquele material usado nos prédios de Brasília para permitir a passagem da luz e do ar.

E é precisamente essa a ação cultural que o coletivo de mulheres

empreende para colocar Brasília no mapa da literatura. Ao longo de quatro anos de existência, publicou mais de 20 livros e revelou vários poetas e ficcionistas para cidade. Os livros do selo Maria Cobogó são caprichados, esmerados e elegantes.

Duas produções foram reconhecidas como finalistas do Prêmio Jabuti: o projeto *Calango Leitor*, de estímulo à leitura nas escolas, coordenado por Claudine Duarte, em 2018, e o livro *Fios*, de Christine Nóbrega, destinado especialmente ao público infantojuvenil, mas que pode ser apreciado por leitores de todas as idades.

Com a delicadeza da tessitura de um bordado, Chris Nóbrega escreveu

*Fios* (Ed. Maria Cobogó), uma história tocante, que narra a doença e a morte da avó. É notável a maneira com que Chris consegue tocar em tema tão difícil de uma maneira tão leve, afetuosa e verdadeira. Mas o livro não é para ser lido apenas com as palavras. Ele compõe um bordado de palavras, imagens e espaços brancos de silêncio.

Agora, Ana Maria Lopes e Márcia Zarur oferecem um presente para a cidade: o livro *Glênio Bianchetti*, que inaugura a Coleção Mestre Cobogó, e pretende apresentar os grandes artistas de Brasília para as novas gerações. O livro é um primor gráfico, a história de Glênio é narrada com o esplendor de suas pinturas de cores fulgurantes.

Quem conduz o fio da meada é o boneco encantado Giroflê, criado, supostamente ou ficcionalmente, por Glênio. Ele convida a um passeio pelos personagens de rua, os artistas populares, os vendedores de peixes, os lances do futebol, as melancias expostas nas bancas, as cirandas infantis, as cabras, os autos de bumba-meu-boi.

Envolvidos pela beleza das cores, ficamos sabendo que Glênio nasceu em Bagé, participou de um célebre Clube de Gravura, começou a pintar misturando tintas em tampinhas de garrafas de refrigerante, mudou-se para Brasília a convite de Darcy Ribeiro para ser professor da UnB e sua obra ganhou novos matizes de cor sob o impacto da luminosidade brasileira.

Darcy Ribeiro gostava de repetir que só se faziam mestres com mestres. Por isso, ele trouxe para Brasília mais de 200 artistas e intelectuais, dentre os mais brilhantes dentro de um tempo que formou uma constelação de pessoas brilhantes. Além de ser um pintor extremamente talentoso, um mestre da cor, Glênio participou ativamente da vida cultural da cidade.

A sua casa sempre foi um ponto de referência para os artistas. Ana Maria Lopes e Maria Zarur narram a história do artista gaúcho-brasiliense de uma maneira muito envolvente, saímos do livro com os olhos impregnados da luz humanista da pintura de Glênio Bianchetti.

**PETS /** A Secretaria de Saúde disponibiliza a imunização contra a raiva em cães e gatos em diversas regiões administrativas. Confira os locais em que é possível levar o pet neste fim de semana. Expectativa é atingir 80% dos animais

# Vacinação antirrábica hoje

» EDIS HENRIQUE PERES  
» PAULO MARTINS\*

O recente caso de raiva humana em Brasília despertou a preocupação das autoridades sanitárias. Emergencialmente, a Secretaria de Saúde antecipou a vacinação de cães e gatos contra a zoonose e fixou como meta atingir, ao menos, 80% dos 345.033 cães e gatos estimados na capital federal.

Desde quarta-feira, quando o primeiro caso da doença, em 44 anos, foi confirmado, sete pontos de vacinação foram disponibilizados para que os tutores compareçam com os pets. A campanha segue neste fim de semana.

O período de incubação da infecção é uma das maiores ameaças para a saúde, conforme explica a infectologista Joana D'arc Gonçalves. "A raiva tem ciclos que mantêm o vírus circulando: o ciclo silvestre e rural, mantido pelos morcegos, e o urbano, sendo este passível de ser erradicado pela vacinação dos mamíferos. O grande problema é que a doença tem uma letalidade alta e, quando a pessoa se infecta, pode ter um período de incubação longo. As manifestações podem vir em 15 dias, ou apenas depois de quatro meses, por exemplo", explica.

O caminho, de acordo com a especialista, é prevenção e monitoramento. "Precisamos seguir um calendário de vacinação adequado e investigar os casos suspeitos, sejam de raiva humana ou animal, para conseguir estabelecer qual a fonte de infecção e quais as pessoas que estão sob risco. Desta forma, conseguimos estabelecer uma área de atuação, para realizar um bloqueio de foco", afirma.

O estudante Vítor Serra Barroso, 19 anos, não pensou duas vezes em levar sua american staffordshire Anne, de dois anos, para obter a proteção. Ele conta que, mesmo com a rotina pesada, o caso de raiva humana, após mais de quatro décadas, influenciou na decisão imediata. Dos mais de 340 mil animais do DF, 89,4% são cães. "Infelizmente, pela correria diária, não conseguimos dar a

Arquivo pessoal



Com a campanha da Secretaria de Saúde, Vítor Serra Barroso não demorou para vacinar Anne

vacinação no tempo exato, mas sempre damos quando conseguimos, aqui em casa. Ainda assim, fiquei um pouco surpreso com um caso depois de ter passado tanto tempo do último", admite.

Vacinada, agora, Anne pode andar tranquilamente, sem pôr em risco a segurança de todos à

sua volta. "Pessoalmente, me sinto seguro, depois dela ter tomado a vacina de forma correta. Foi um ato necessário", frisa o tutor.

#### Transmissão

A Secretaria de Saúde alerta que, entre os meios de

transmissão do vírus, estão mordidas, arranhões ou lambidas, tanto dos animais domésticos infectados, como de animais silvestres. Os animais aéreos, como morcegos, ou rurais, como cavalos e vacas, também podem ser fontes contaminantes. A orientação da pasta é, em caso

#### Saiba Mais

##### Como colaborar com os Serviços de Saúde e nas medidas de controle de raiva:

- » Notifique a existência de animais errantes nas vizinhanças de seu domicílio;
- » Informe o comportamento anormal de animais, sejam eles agressivos ou não;
- » Informe a existência de morcegos de qualquer espécie;
- » Nos casos de morte de animais com suspeita, providencie a entrega para coleta de material para exames de laboratório;
- » Em caso de agressão, não matar o animal, procurar imediatamente uma unidade de saúde.

Fonte: SES-DF

de machucados, lavar as feridas com água e sabão e ir a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para receber orientação médica.

A médica veterinária Layanne de Souza destaca a importância de manter a vacinação dos pets em dia. "Seja em clínicas, centros de zoonoses ou campanhas do governo, o importante é imunizar o animal. A vacina é de extrema importância, porque apenas um arranhão pode contaminar o ser humano e a doença é altamente letal, tanto para pessoas quanto para animais", ressalta.

Ela orienta para que sinais de alerta, como mudanças de comportamento e humor dos cães e gatos não sejam ignorados. "Após a contaminação, eles ficam muito agressivos, babando e se comportando de maneira não habitual", acrescenta. A médica veterinária reforça que a vacina antirrábica deve ser feita durante toda a vida do animal. "A primeira é feita a partir dos quatro meses do pet, e depois é aplicada uma dose por ano", explica.

#### Sintomas

Nos humanos, a raiva também causa alterações, como inquietação, perturbação do sono e pesadelos. Outros sintomas são hiper-sensibilidade, queimação, formigamento e dor no local da mordedura. A fase inicial da infecção dura de dois a quatro dias. Posteriormente, instala-se um quadro de alucinações, acompanhado de

#### Onde vacinar seu pet

##### Gama

**Endereço:** Clínica A veterinária, Avenida São Francisco, Ponte Alta Norte

##### Asa Norte

**Endereço:** Agropet Capital, SCRLN 714/715 / Agrosama Petshop, SCRN 716, Bloco A

##### Taguatinga

**Endereço:** Inspetoria de Saúde de Taguatinga Sul, QSE 11/13, Área Especial / Inspetoria de Saúde de Taguatinga Norte, QNJ 02, Área Especial  
**Horários em todas as unidades:** de 9h às 16h\*

febre, que pode durar por dois ou três dias, com risco de crises convulsivas periódicas.

Em animais, outras características podem aparecer. Além da mudança de comportamento, pode haver modificações dos hábitos alimentares e paralisia das patas traseiras. Nos cães, o latido se torna diferente do normal, parecendo um "uivo rouco". Já os morcegos podem ser encontrados em horários e locais não habituais. De acordo com a Secretaria de Saúde, o último caso diagnosticado em cães foi em 2000 e, em gatos, no ano de 2001.

\*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

#### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 8 de julho de 2022.

##### » Campo da Esperança

Antonio Gomes de Brito, 71 anos  
Antonio Soares de Andrade, 68 anos  
Cleide Maria Paula, 70 anos  
Eduardo Henrique Vitorio Gomes, 61 anos  
Elza Freitas Portal e Silva, 97 anos  
Helene Kkonstantin Popovidou, 88 anos  
João Bosco Pinto Correia, 54 anos

José Machado dos Santos, 79 anos  
Marcos Antonio Ferreira Agatao, 41 anos  
Maria da Penha Camargo Santos, 77 anos  
Maria Soares Freire, 91 anos  
Nelino Gueira de Campos, 91 anos  
Ofelia Aparecida de Figueiredo, 71 anos  
Uirapuan Carvalho de Oliveira, 63 anos

Yollete Viera de Farias, 87 anos

##### » Brazlândia

Augusta de Oliveira Barreiros, 97 anos  
Jorge Avelino Bonifácio, 62 anos  
Virgilio Pereira de Sales, 83 anos

##### » Gama

Adelino Ferreira Lima, 82 anos

Dalva Marques da Rocha, 68 anos

##### » Planaltina

Antonia Mendes de Lima, 72 anos  
Felipa Correia da Silva, 73 anos  
Geraldo Luiz de Araujo Junior, 34 anos

##### » Sobradinho

Celio Fiedler, 56 anos

##### » Taguatinga

Bruno Silva, 22 anos  
Juliana Amaral dela Coleta, 34 anos  
Manuella Victoria Rodrigues Pereira, menos de 1 ano  
Maria das Gracas Moreira Cardozo, 72 anos  
Marina Mendes dos Santos, 96 anos  
Sarah Vitoria de Sousa Oliveira, 22 anos

Vitalina do Carmo Souza, 78 anos

##### » Jardim Metropolitano

Emanuel Costa Góes, 66 anos  
Jedia Elda Silva e Sousa, 68 anos  
Alice Fernandes Alves, 95 anos (cremação)  
Jose de Ribamar Mendes Janir de Paula Nascimento, 78 anos (cremação)